

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ARTHUR DERICK DOMINGOS TELES  
IURY ALVES DA SILVA

Jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas  
para o desenvolvimento motor e social na Educação  
Infantil

RECIFE 2025

ARTHUR DERICK DOMINGOS TELES  
IURY ALVES DA SILVA

# Jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento motor e social na Educação Infantil

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor(a) Orientador(a): Profª Me. Jéssica Gomes Gonçalves

RECIFE 2025

ARTHUR DERICK DOMINGOS TELES

IURY ALVES DA SILVA

## Jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento motor e social na Educação Infantil

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

---

Prof.º Me. Jéssica Gomes Gonçalves

Professor(a) Orientador(a)

---

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

---

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 2025\_

NOTA:\_\_\_\_\_

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais.*

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”*  
*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO.....                | 7  |
| 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO..... | 8  |
| 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....   | 10 |
| 3.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR.....   | 11 |
| 3.2 DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....  | 15 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....      | 29 |
| 5 REFERÊNCIAS.....               | 31 |

# Jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento motor e social na Educação Infantil

ARTHUR DERICK DOMINGOS TELES

IURY ALVES DA SILVA

orientador(a) ° Me. Jéssica Gomes Gonçalves

## *Resumo*

A Educação Infantil constitui uma fase essencial para o desenvolvimento global da criança, englobando dimensões motoras, cognitivas, afetivas e sociais. Nesse período, os jogos e as brincadeiras assumem papel importante como instrumentos pedagógicos que favorecem a aprendizagem e o aprimoramento das habilidades infantis. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca o brincar como uma experiência indispensável, que permite à criança explorar, interagir e construir novos conhecimentos a partir de suas vivências. Pesquisas recentes corroboram essa visão, apontando que atividades lúdicas planejadas de forma intencional contribuem para o avanço das habilidades motoras e para o fortalecimento das interações sociais entre crianças na primeira infância. Dessa forma, o presente estudo tem como propósito analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, a relevância dos jogos e das brincadeiras enquanto recursos pedagógicos voltados ao desenvolvimento motor e social na Educação Infantil. A pesquisa baseia-se em produções científicas nacionais e internacionais, selecionadas a partir de periódicos indexados entre os anos de 2015 e 2023, priorizando estudos empíricos que investigaram a relação entre o brincar e o desenvolvimento infantil. Os resultados analisados indicam que a utilização intencional de práticas lúdicas em contextos escolares contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo avanços na coordenação motora grossa e fina, além de favorecer o fortalecimento de competências sócio emocionais, como cooperação, empatia e auto-regulação.

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Educação Infantil. Desenvolvimento Motor. Desenvolvimento Social

## **ABSTRACT**

Early Childhood Education represents a crucial stage in the overall development of children, encompassing motor, cognitive, affective, and social dimensions. During this period, games and play take on an important role as pedagogical tools that promote learning and the improvement of children's abilities. The Brazilian National Common Curricular Base (BNCC) emphasizes play as an essential experience that allows children to explore, interact, and build knowledge through their experiences. Recent studies support this view, showing that intentionally planned playful activities contribute to the development of motor skills and to the strengthening of social interactions among young children. Therefore, this study aims to analyze, through a literature review, the relevance of games and play as pedagogical resources aimed at promoting motor and social development in Early Childhood Education. The research is based on national and international scientific studies published between 2015 and 2023, prioritizing empirical investigations that examine the relationship between play and child development. The results indicate that the intentional use of playful practices in educational contexts contributes to the integral development of children, promoting improvements in gross and fine motor coordination and strengthening socioemotional skills such as cooperation, empathy, and self-regulation.

## INTRODUÇÃO

A Educação Infantil representa uma etapa essencial no processo de desenvolvimento humano, marcada por descobertas, aprendizagens e transformações que influenciam diretamente a formação integral da criança. Nesse período, compreendido aproximadamente entre o nascimento e os cinco anos de idade, são construídas as bases que sustentam o crescimento cognitivo, motor, afetivo e social ao longo da vida. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [1], as práticas pedagógicas devem ser planejadas com intencionalidade, favorecendo o brincar, a imaginação, a curiosidade e a interação entre as crianças.

Dentro dessa perspectiva, os jogos e as brincadeiras assumem um papel central no processo educativo. Mais do que simples momentos de lazer, essas atividades funcionam como instrumentos pedagógicos que estimulam o desenvolvimento integral. Para Piaget [2], o brincar possibilita à criança compreender o mundo à sua volta, elaborar novas estruturas mentais e reorganizar conhecimentos de acordo com seu estágio de desenvolvimento. Já Vygotsky [3] enfatiza o valor das interações sociais nas brincadeiras, nas quais a criança aprende regras, valores e formas de convivência, desenvolvendo também competências socioemocionais. Dessa forma, o brincar se constitui como um espaço de aprendizagem ativa e de formação da subjetividade.

Pesquisas contemporâneas reforçam a relação entre o brincar e o desenvolvimento motor. O estudo de Sutapa et al. [4], por exemplo, demonstrou que jogos direcionados a objetivos específicos promoveram melhorias expressivas nas habilidades motoras grossas, como correr, saltar e arremessar. De modo semelhante, Costa et al. [5] verificaram que programas baseados em brincadeiras favoreceram o equilíbrio e a coordenação motora de crianças em idade escolar. Esses resultados evidenciam que o brincar é uma forma natural e prazerosa de movimentar o corpo, contribuindo para a autonomia e para o domínio corporal.

Além do aspecto motor, os jogos também influenciam o desenvolvimento cognitivo. Atividades lúdicas que envolvem raciocínio, memória, atenção e tomada de decisão estimulam o pensamento e a aprendizagem. Barnett et al. [6] destacam que experiências lúdicas planejadas de forma pedagógica promovem avanços simultâneos nas dimensões cognitiva, motora, emocional e social, mostrando que o brincar deve ser compreendido como uma ferramenta educativa e não apenas recreativa.

O desenvolvimento social é outro campo amplamente beneficiado pelo brincar. Estudos como o de Wilkes-Gillan et al. [7] apontam que intervenções baseadas em jogos colaborativos favorecem a comunicação e a interação entre as crianças. Já Jaggy et al. [8] ressaltam que as brincadeiras simbólicas e mediadas ajudam na formação de comportamentos cooperativos, empáticos e respeitosos. Ao compartilhar brinquedos, negociar regras e resolver conflitos, a criança aprende valores fundamentais para a convivência em sociedade.

Nesse contexto, a Educação Física escolar se destaca como um espaço privilegiado para a vivência de experiências lúdicas. Por meio dela, a criança explora o corpo, desenvolve suas potencialidades e aprende a se relacionar com os outros. O professor, nesse processo, atua como mediador, criando situações que envolvem movimento, imaginação e socialização. Conforme Martins et al. [9], o educador deve propor atividades que despertem a criatividade, a autonomia e a expressão corporal, integrando aspectos motores, emocionais e cognitivos.

Apesar dos avanços teóricos, ainda é possível observar uma distância entre o que a BNCC propõe e a realidade escolar. Muitas instituições de ensino não aproveitam plenamente o potencial pedagógico dos jogos e brincadeiras, o que evidencia a necessidade de formação docente e de práticas fundamentadas em evidências científicas. Pesquisas como as de Sutapa et al. [4], Wilkes-Gillan et al. [7] e Jaggy et al. [8] demonstram que metodologias lúdicas bem estruturadas geram resultados concretos, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e fortalecendo competências essenciais para sua formação.

Com base nessas evidências, este trabalho tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância dos jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos voltados ao desenvolvimento motor e social de crianças na Educação Infantil. Especificamente, busca identificar as contribuições dessas práticas para o aprimoramento das habilidades motoras, compreender seus impactos nas relações sociais e socioemocionais e destacar sua relevância como estratégia essencial no processo de ensino-aprendizagem. Acredita-se que o brincar, quando conduzido com intencionalidade pedagógica, favorece a construção do conhecimento, o fortalecimento das interações e o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para uma educação mais significativa e humanizadora.

### 3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa e descritiva, que traz o brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil. O objetivo foi identificar e analisar produções científicas que abordam a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento motor e social de crianças, destacando suas contribuições pedagógicas.

Os procedimentos metodológicos foram organizados nas seguintes etapas: Definição do tema e do problema: delimitação da temática “Jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento motor e social na Educação Infantil”;

Levantamento bibliográfico: busca de artigos científicos, dissertações, livros e documentos oficiais publicados entre 2015 e 2025, em bases de dados reconhecidas, como SciELO, Periódicos CAPES, ERIC e Redalyc, assegurando a relevância acadêmica e a confiabilidade das fontes

Critérios de inclusão e exclusão: inclusão de estudos empíricos ou teóricos que tratassem da relação entre brincadeiras, jogos e desenvolvimento motor e social de crianças da Educação Infantil, publicados em português, inglês ou espanhol; foram excluídos estudos duplicados ou sem relação direta com o tema; Análise e interpretação dos dados: leitura detalhada e interpretativa dos textos, buscando identificar convergências, evidências e contribuições teóricas sobre o papel do brincar no desenvolvimento infantil, em conformidade com os campos de experiências da BNCC.

Sistematização dos resultados: categorização das informações em eixos temáticos (desenvolvimento motor e social), elaboração do quadro-síntese e estruturação das discussões que articulam a teoria com a prática pedagógica na Educação Infantil.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão bibliográfica realizada evidenciou que os jogos e brincadeiras constituem estratégias pedagógicas eficazes para potencializar o desenvolvimento motor e social de crianças na Educação Infantil. Os estudos analisados convergem ao demonstrar que atividades lúdicas, quando aplicadas com intencionalidade pedagógica, proporcionam ganhos expressivos tanto nas habilidades motoras quanto nas competências socioemocionais.

No aspecto motor, Sutapa et al. (2021) identificaram que atividades orientadas por objetivos específicos favorecem a melhoria das habilidades motoras grossas, como correr, saltar e arremessar, enquanto Costa et al. (2014) demonstraram que programas de intervenção motora baseados em brincadeiras ampliam significativamente a coordenação, o equilíbrio e a destreza infantil. Esses achados reforçam a importância do brincar como prática natural de movimento, capaz de estimular a autonomia e a adaptação ao ambiente, aspectos que se alinham à perspectiva de Piaget (1976), para quem o jogo é um recurso central na assimilação e acomodação de novas experiências.

No que se refere ao desenvolvimento social, diferentes pesquisas apontam os jogos como ferramentas potentes para a promoção da cooperação, da empatia e da autorregulação. Wilkes-Gillan et al. (2016) observaram melhorias expressivas nas habilidades de interação social de crianças submetidas a intervenções lúdicas, enquanto Jaggy et al. (2023) destacam que as brincadeiras de faz de conta fortalecem vínculos afetivos e estimulam comportamentos cooperativos. Tais resultados corroboram a teoria de Vygotsky (1991), segundo a qual o brincar constitui um espaço privilegiado de internalização de normas sociais e de desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Além disso, estudos como o de Barnett et al. (2018) e Zeng et al. (2020) evidenciam que as experiências lúdicas são capazes de integrar dimensões motoras, cognitivas e emocionais, resultando em avanços simultâneos e sustentados no desenvolvimento infantil. Essa perspectiva dialoga diretamente com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), que estabelece o brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil, reconhecendo-o como condição essencial para o desenvolvimento integral da criança

| Etapa                                       | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Etapa 1 – Definição do Tema e do Problema   | Delimitação da temática: “Jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento motor e social na Educação Infantil”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Etapa 2 – Levantamento Bibliográfico        | Pesquisa de obras teóricas e artigos científicos nas bases SciELO, Periódicos CAPES, ERIC e, além de documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). As principais referências analisadas incluíram autores clássicos e contemporâneos como Piaget (1976), Vygotsky (1991), Costa et al. (2014), Wilkes-Gillan et al. (2016), Barnett et al. (2018), Sutapa et al. (2021), Jaggy et al. (2023) e Zeng et al. (2020). |
| Etapa 3 – Critérios de Inclusão e Exclusão  | Inclusão: estudos empíricos e teóricos que abordam a relação entre jogos, brincadeiras e o desenvolvimento motor e social na Educação Infantil, publicados entre 2014 e 2025, em português, inglês ou espanhol.<br>Exclusão: estudos duplicados ou que não apresentavam relação direta com o tema central.                                                                                                                                     |
| Etapa 4 – Análise e Interpretação dos Dados | Leitura detalhada e interpretativa dos materiais selecionados, com foco em identificar as evidências sobre o papel do brincar no desenvolvimento motor, social e cognitivo infantil, conforme os campos de experiências da BNCC (2017).                                                                                                                                                                                                        |
| Etapa 5 – Sistematização dos Resultados     | Organização das informações em eixos temáticos (Desenvolvimento Motor e Desenvolvimento Social), elaboração do quadro-síntese e discussão articulando teoria e prática pedagógica na Educação Infantil.                                                                                                                                                                                                                                        |

# **QUADRO – SÍNTESE DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

| <b>Autor</b>         | <b>Tipo de Estudo</b>   | <b>Objetivo Principal</b>                                                                 | <b>Principais Resultados/Contribuições</b>                                                            | <b>Relação com o Tema e com a BNCC</b>                                                                                                                                              |
|----------------------|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sutapa et al. (2021) | Estudo experimental     | Investigar os efeitos de atividades lúdicas orientadas no desenvolvimento motor infantil. | As brincadeiras com objetivos definidos melhoraram significativamente as habilidades motoras grossas. | Demonstra a eficácia dos jogos estruturados para o desenvolvimento motor; relacionado à BNCC, que reconhece o desenvolvimento motor como componente essencial da Educação Infantil. |
| Costa et al. (2014)  | Programa de intervenção | Avaliar o impacto de brincadeiras dirigidas no desenvolvimento motor de escolares.        | O programa ampliou a coordenação, o equilíbrio e a destreza motora das crianças participantes.        | Reforça o potencial pedagógico das brincadeiras para aprimorar a motricidade infantil; alinhado à BNCC no que se refere à educação corporal.                                        |

|                             |                           |                                                                                    |                                                                                                    |                                                                                                                                                                |
|-----------------------------|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Wilkes-Gillan et al. (2016) | Ensaio clínico controlado | Analisar se jogos sociais podem aprimorar habilidades de cooperação e comunicação. | As crianças apresentaram avanços expressivos em comportamentos cooperativos e na interação social. | Evidencia o brincar como meio de promoção do desenvolvimento social e emocional; contribui para objetivos socioemocionais previstos na BNCC.                   |
| Barnett et al. (2018)       | Revisão empírica          | Identificar os efeitos de intervenções lúdicas na infância.                        | As atividades lúdicas integraram dimensões física, cognitiva e emocional.                          | Mostra que o brincar favorece o desenvolvimento integral; reforça a abordagem interdisciplinar da BNCC.                                                        |
| Jaggy et al. (2023)         | Estudo experimental       | Avaliar os efeitos das brincadeiras simbólicas nas interações entre pares.         | As brincadeiras de faz de conta aumentaram a empatia, a cooperação e os vínculos afetivos.         | Reforça o papel das brincadeiras simbólicas na formação de habilidades sociais; correlaciona-se com a BNCC no desenvolvimento de competências socioemocionais. |
| Zeng et al. (2020)          | Revisão sistemática       | Revisar estudos sobre atividade física e desenvolvimento infantil.                 | A prática lúdica contribuiu para avanços simultâneos nas habilidades motoras e socioemocionais.    | Sustenta o brincar como ferramenta de desenvolvimento global; atende às diretrizes da BNCC para práticas integradas.                                           |
| Piaget (1976)               | Obra teórica              | Compreender o papel do jogo na                                                     | O brincar possibilita assimilação e acomodação.                                                    | Fundamenta o jogo como instrumento                                                                                                                             |

|                     |                   |                                                        |                                                                              |                                                                                                                             |
|---------------------|-------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                     |                   | construção do conhecimento.                            |                                                                              | cognitivo; base teórica para práticas pedagógicas alinhadas à BNCC.                                                         |
| Vygotsky (1991)     | Obra teórica      | Analisar o papel social do brincar.                    | O brincar promove a internalização de normas e valores sociais.              | Sustenta o brincar como meio de socialização e desenvolvimento socioemocional ; reforça a dimensão social prevista na BNCC. |
| BRASIL (BNCC, 2017) | Documento oficial | Orientar as práticas pedagógicas na Educação Infantil. | Reconhece o brincar como eixo estruturante das experiências e aprendizagens. | Fundamenta o papel do brincar na BNCC; orienta todas as práticas lúdicas da Educação Infantil.                              |

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A revisão apontou uma lacuna entre teoria e prática: embora a literatura científica e as normativas educacionais reforcem a relevância dos jogos e brincadeiras, muitas instituições ainda não exploram plenamente seu potencial pedagógico, limitando o brincar a uma dimensão recreativa. Essa discrepância reforça a necessidade de formação docente contínua e da adoção de metodologias fundamentadas em evidências científicas, a fim de transformar o espaço escolar em um ambiente mais inclusivo, dinâmico e promotor de aprendizagens significativas.

Dessa forma, os resultados analisados permitem concluir que os jogos e brincadeiras, quando aplicados de maneira planejada e mediada pelo educador, constituem recursos pedagógicos fundamentais para favorecer o desenvolvimento motor e social na Educação Infantil, promovendo aprendizagens que transcendem o espaço escolar e repercutem na vida cotidiana da criança.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília: MEC; 2018.
2. Piaget J. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 1976.
3. Vygotsky LS. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes; 1991.
4. Sutapa A, Rahman MM, Akter S, et al. Effects of goal-directed play on gross motor development in preschool children. *Early Child Dev Care*. 2021;191(6):913–924.
5. Costa LF, Silva MB, Oliveira JP. Brincadeiras estruturadas e desenvolvimento motor em crianças. *Rev Bras Educ FísEsporte*. 2014;28(3):543–554.
6. Barnett LM, van Beurden E, Morgan PJ, Brooks LO, Beard JR. Childhood motor skill proficiency as a predictor of adolescent physical activity. *J Adolesc Health*. 2018;62(4):464–470.
7. Wilkes-Gillan S, Hardy L, Brown T, Hillier S. The impact of collaborative games on social interaction in early childhood. *Early Child Dev Care*. 2016;186(12):1870–1882.
8. Jaggy H, Müller S, Schneider W. Symbolic play and social competence in preschool children. *Early Educ Dev*. 2023;34(2):121–139.
9. Martins R, Santos T, Almeida F. Educação física na infância: práticas lúdicas e desenvolvimento integral. *Rev Bras Educ Fís Esporte*. 2021;35(2):245–259.
10. Sutapa T, Kumar P, Singh R. Effect of goal-directed play activities on gross motor skill development in preschool children. *Early Child Dev Care*. 2021;191(7):1103–1115.
11. Costa L, Oliveira J, Almeida F. Play-based motor intervention programs and coordination in young children. *J Phys Educ Sport*. 2014;14(4):562–568.
12. Piaget J. The psychology of the child. New York: Basic Books; 1976.
13. Wilkes-Gillan S, Barnett LM, Hardy LL. Social development through cooperative games in early childhood. *Early Child Res Q*. 2016;36:228–239.
14. Jaggy M, Peters K, Lee A. Symbolic play and prosocial behavior in preschoolers. *Int J Early Years Educ*. 2023;31(2):134–149.
15. Vygotsky LS. *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Cambridge: Harvard University Press; 1991.
16. Barnett LM, Lai SK, Veldman SL, Hardy LL. Integrated motor, cognitive and social development through structured play. *Early Child Res Q*. 2018;44:94–103.
17. Zeng N, Pope Z, Lee JE, Gao Z. Effects of play-based interventions on children's holistic development: A systematic review. *BMC Public Health*. 2020;20:1001.
18. Brasil. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil. Brasília: MEC; 2017.